Auxílio ajuda mais onde Bolsonaro busca votos

Diário do Pará 40 ANOS

Com apoio do Congresso e driblando regras de controle de gastos, expansão do Auxílio Brasil turbinado beneficia mais estados onde Bolsonaro busca votos

BENEFÍCIO

Thiago Resende

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu, com apoio do Con-

Ampliação do número de famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil visa ajudar na reeleição de Bolsonaro

FOTO: TAC SEMPRESA/PR

presenta 2,7% da população do Brasil, estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No entanto, essa taxa foi mais alta, por exemplo, no Piauí, Pernambuco e Sergipe, onde chegou a 4,6% da população estadual. No Amapá, o índice ficou em 4,5%.

Maranhão e Alagoas, que apresentam altas taxas de pobreza, tiveram um aumento de beneficiários que representa 3,2% da população. No Bahia, estado mais populoso do Nordeste, o índice foi de 4,3%.

Os estados bolsonaristas como Roraima e Rondônia, embora estejam entre os mais pobres do país, não registraram aumento expressivo no número de famílias atendidas pelo novo programa. A taxa de ampliação foi de 1,9% e 1,8%, respectivamente.

Segundo o Mapa da Pobreza, elaborado pelo FGV Social, esses estados apresentaram, em 2021, um patamar de miséria acima da média do país.

Tocantins foi o único polo de apoio de Bolsonaro na última eleição e que ficou entre os menos beneficiados com a expansão do Auxílio Brasil desde o lançamento do programa, em novembro do ano passado.

PARA ENTENDER

OBJETIVO DA ESTRATÉGIA

- O Palácio do Planalto e o núcleo da campanha de Bolsonaro à reeleição tinham como objetivo turbinar o programa de transferência de renda para elevar a popularidade do presidente entre os eleitores de baixa renda, especialmente no Nordeste.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM - SEMAP

AVISOS DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022-SEMAP

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção, drenagem, canaletas, dissipadores, pavimentação em concreto simples, calçada e grama e recuperação do cais em Escadaria, na Vila Socorro, no município de Santarém, neste estado - Convênio nº 179/2022-SEDOP. Data de Abertura: 08 de setembro de 2022 às 09h30m, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. O Edital poderá ser obtido pelo site: www.santarem.pa.gov.br ou através do e-mail licita.semap@hotmail.com.

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022-SEMAP

Objeto: Contratação de empresa especializada para revitalização da Praça do Santíssimo, no município de Santarém, neste estado - Convênio nº 175/2022-SEDOP. Data de Abertura: 12 de setembro de 2022 às 09h30m, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. O Edital poderá ser obtido pelo site: www.santarem.pa.gov.br ou através do e-mail licita.semap@hotmail.com.

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022-SEMAP

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção da Praça do Cipoal, no município de Santarém, neste estado - Convênio nº 229/2022-SEDOP. Data de Abertura: 13 de setembro de 2022 às 09h30m, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. O Edital poderá ser obtido pelo site: www.santarem.pa.gov.br ou através do e-mail licita.semap@hotmail.com.

Clauber Roge de Oliveira Rocha - Presidente da CPL

Cade deve condenar casos de cartel da Lava Jato

CONTRATOS

Julio Wiziack

FOLHAPRESS

Após dois anos de demora, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) se prepara para condenar grandes empreiteiras por formação de cartel e outras infrações contra a ordem econômica em três projetos de quase R$ 70 bilhões.

Dois casos já foram distribuídos ao conselho, sendo que o mais recente chega ao tribunal nesta semana. Todos foram concluídos pelo superintendente-geral do Cade, Alexandre Barreto -chefe da área que investiga os casos antes da análise pelos conselheiros.

Um dos processos, já com relator, analisa contratos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) das Favelas. O programa movimentou à época quase R$ 2 bilhões em obras de urbanização das comunidades do Alemão, da Rocinha e de Manguinhos (no Rio de Janeiro) e foi dividido em uma licitação em três lotes (um para cada área).

O segundo processo se refere à construção da hidrelétrica de Belo Monte, projeto de cerca de R$ 30 bilhões que foi carro-chefe do programa de investimentos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

O terceiro caso, mais recente, analisa obras da Petrobras que, segundo o parecer da SG (Superintendência Geral), foram rateadas entre grandes empreiteiras.

Inicialmente, o "clube" das empreiteiras analisado pelo Cade contou com nove empresas. O número cresceu para 16 posteriormente e também incluiu construtoras que, esporadicamente, teriam prestado "serviços" ao cartel.

Os contratos relativos às obras superaram o valor de R$ 35 bilhões, nas estimativas do Cade, e foram assinados por construtoras como Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Odebrecht, OAS e Carioca.

Alexandre Barreto: em todos os casos as provas são irrefutáveis

FOTO: GUILHERME RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Segundo a SG, em todos os casos as provas são irrefutáveis e revelam esquemas de divisão de mercado entre as principais construtoras do país, além de combinação de preços, lances em licitações e outras infrações. A recomendação é pela condenação.

Essas evidências foram obtidas por meio de interceptações telefônicas e de e-mails autorizados pela Justiça.

Estados elevam investimentos no 1º trimestre

DESPESAS

Eduardo Cucolo

FOLHAPRESS

Os investimentos de estados e Distrito Federal cresceram 176% acima da inflação no primeiro semestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com levantamento da IFI (Instituição Fiscal Independente) com números atualizados até junho deste ano. Esses gastos representaram 10% da despesa corrente no período, ante 4% no mesmo período do ano passado.

Os dados das despesas mostram um aumento espalhado por várias rubricas. Entre elas, educação, urbanismo, habitação, saneamento, assistência social, trabalho, cultura e transporte.

Quando se olha a despesa total, no entanto, os números são mais modestos. Houve aumento real (acima da inflação) de 3% no período, com grandes rubricas como previdência dos servidores, saúde e gastos de outros Poderes estaduais crescendo abaixo da média.

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela sazonalidade do ano eleitoral, com mais despesas concentradas nos primeiros meses do ano. Há também questões relacionadas à pandemia que explicam o aumento de gasto menor com saúde e maior com educação neste ano.

Outra questão que ajudou o investimento foi o aumento das receitas, que melhorou a situação de caixa desses entes. Os números levantados pela IFI apontam, no entanto, que essa melhora não foi tão grande, quando se considera o impacto da inflação.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

Araçatuba Participações Societárias Ltda.

CNPJ/MF: 02.028.414/0001-04 - NIRE: 13.2.2002987-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Espólio de José Maurício Rocha Dias